



CNPJ 11.761.650/0001-76

Site: www.klcconcursos.com.br - Email: klcconsultoria@hotmail.com

Ofício nº 042/2017.

Lobato, 28 de setembro de 2017.

Senhor Presidente,

A empresa KLC - Consultoria em Gestão Pública Ltda., após a análise dos recursos interpostos, decide sob os seguintes fundamentos:

CARGO/QUESTÃO	RESULTADO
Motorista, Serviços Gerais e Vigia / 01	INDEFERIDO - Alega-se que o texto apresentado não é um conto humorístico, pedindo-se a anulação da questão. Dentre as quatro alternativas da questão, a única que remete ao humor presente no texto da prova de língua portuguesa é a alternativa C) um conto humorístico. O texto apresentado na prova, que é solicitado no processo de avaliação, marca por inferência o humor, característica típica desse gênero textual, ao se observar: A) que um dos homens corre atrás de um macaco, para atirar-lhe um coco na cabeça; B) o homem não consegue, pois o macaco é mais rápido, confirmando a traquinagem; C) o amigo não se abalou com o ocorrido, deixando claro que estava agradecido pelo outro ter corrido atrás do macaco, mesmo que não tenha alcançado seu objetivo. Desta forma, há humor presente no texto, que o caracteriza como um conto humorístico.
Motorista, Serviços Gerais e Vigia / 02	INDEFERIDO - Alega-se que a alternativa A) o homem que agradeceu aproveitou-se da tranquilidade e cochilou melhor, não é a correta, sendo a B) o homem que agradeceu aproveitou-se do coco jogado e o comeu. Não há, no texto apresentado na prova de língua portuguesa, qualquer referência à personagem ter comido o coco. O candidato também alega que: "então o tolo homem percebeu que o amigo havia preenchido seu tempo fazendo, com a casca de seu coco, uma linda cuia. A água de coco ele havia bebido, e a polpa, saboreado com muito prazer.", em referência explícita ao personagem que agradeceu. Esta passagem não existe no texto da prova de língua portuguesa. Dessa forma, a única correta é a alternativa A), a partir da passagem do texto "amigo, que continuava à sombra do coqueiro", demonstra que a personagem ficou tranquila no mesmo lugar e também cochilou melhor, pois "um dia dois amigos cochilavam.", já que o amigo e o macaco não estavam por perto.
Motorista, Serviços Gerais e Vigia / 04	INDEFERIDO - Alega-se que a alternativa C) Um macaco também é correta. A alternativa C) não é correta porque a questão solicita identificar os termos que exercem a função de substituição e repetição de elemento do texto. O termo "um macaco" apenas repete, não substitui a si próprio ao longo do texto.
Motorista, Serviços Gerais e Vigia / 05	INDEFERIDO - Alega-se que a alternativa B) O homem referiu-se àquele animal específico, é incorreta, pois não há crase na oração. A crase é correta pois o emprego de preposição em frente ao pronome demonstrativo é aglutinada ao próprio pronome. Assim, na expressão "referiu-se àquele animal" é a redução de "referiu-se a aquele animal", sintaticamente adequada.
Motorista, Serviços Gerais e Vigia / 12	DEFERIDO - ANULAR a referida questão tendo em vista que o erro na digitação do enunciado interferiu no entendimento da referida questão.
Motorista, Serviços Gerais e Vigia / 14	INDEFERIDO - Não existe incorreção a ser regularizada na referida questão, tendo em vista a questão solicita: (14. O produto de). Em matemática produto é uma noção aritmética que indica a quantidade resultante de uma <u>multiplicação</u> entre dois ou mais fatores.



CNPJ 11.761.650/0001-76

Site: www.klcconcursos.com.br - Email: klcconsultoria@hotmail.com

Motorista, Serviços Gerais e Vigia / 18	INDEFERIDO - Não existe incorreção a ser regularizada na referida questão, tendo em vista a questão solicita para se calcular o perímetro e não a área.
Recepcionista / 08	INDEFERIDO - Alega-se que a alternativa C) Sempre adverti aos filhos sobre as consequências de seus atos, também é correta, pois há impropriedade com a regência verbal, atestando-se que o verbo "adverti é um verbo transitivo direto e indireto devendo apresentar objeto direto e objeto indireto". De acordo com a gramática da língua escrita do Brasil, o verbo adverte, com o sentido de avisar é transitivo direto e indireto, isto é, pode ter as duas regências ocorrendo na oração, mas, jamais as duas juntas, necessariamente. Na alternativa C), o verbo está com a regência empregando-se o objeto indireto, em propriedade adequada com a língua escrita.
Recepcionista / 09	INDEFERIDO - Alega-se que a alternativa B) À noite, sempre busco conversar com o mestre. - elipse, é uma alternativa correta, como a alternativa C) que consta no gabarito. A alternativa B) não é considerada correta porque, gramaticalmente, não há elipse de sujeito, pois este é sempre claro na desinência verbal, no caso, "busco", em que a primeira pessoa é marcada.
Analista de Informática, Controlador Interno e Procurador Jurídico / 01	INDEFERIDO - Alega-se que não há alternativa verdadeira para a questão, pedindo-se a sua anulação, porque as características das personagens deveriam ser "ardilosa e oscilante". O cavaleiro na narrativa mostrou-se determinado o tempo todo, em ações, como: queria casar com a princesa, buscou a luva, atirou a luva na princesa, dispensando sua gratidão. Essas ações jamais demonstram à personagem o sentimento de oscilação, indecisão ou dúvida, pelo contrário, ele se mostra sempre muito determinado em suas ações.
Analista de Informática, Controlador Interno e Procurador Jurídico / 03	INDEFERIDO - Alega-se que a alternativa C) A um sinal do rei, abriu-se a porta da primeira jaula, da qual saiu, majestoso, um feroz leão africano e, sacudindo a juba dourada, deitou-se na areia, preguiçoso, é correta, afirmando-se que "um feroz leão africano" é explicação de "da qual saiu". A expressão destacada é objeto direto do verbo sair, não sendo uma oração adjetiva explicativa de modo desenvolvida.
Analista de Informática, Controlador Interno e Procurador Jurídico / 07	INDEFERIDO - Alega-se que a alternativa D) Mônica sempre foi curiosa em quaisquer assuntos, também está correta. De acordo com a norma gramatical do português escrito no Brasil, o termo "curioso", no sentido de "interessado" exige a proposição "de", jamais a preposição "em". O exemplo citado no recurso é uma licença poética concedida a autores consagrados da literatura, em caso esporádico e isolado, não à escrita corrente.
Analista de Informática, Controlador Interno e Procurador Jurídico / 08	INDEFERIDO - Alega-se que a alternativa C) Sempre adverti aos filhos sobre as consequências de seus atos, também é correta, pois há impropriedade com a regência verbal, atestando-se que o verbo "adverti é um verbo transitivo direto e indireto devendo apresentar objeto direto e objeto indireto". De acordo com a gramática da língua escrita do Brasil, o verbo adverte, com o sentido de avisar é transitivo direto e indireto, isto é, pode ter as duas regências ocorrendo na oração, mas, jamais as duas juntas, necessariamente. Na alternativa C), o verbo está com a regência empregando-se o objeto indireto, em propriedade adequada com a língua escrita.
Analista de Informática, Controlador Interno e Procurador Jurídico / 09	INDEFERIDO - Alega-se que a alternativa B) À noite, sempre busco conversar com o mestre. - elipse, é uma alternativa correta, como a alternativa C) que consta no gabarito. A alternativa B) não é considerada correta porque, gramaticalmente, não há elipse de sujeito, pois este é sempre claro na desinência verbal, no caso, "busco", em que a primeira pessoa é marcada.
Procurador Jurídico / 36	INDEFERIDO - A questão é bem clara quanto aos assuntos objeto de análise do Tribunal Regional, quais sejam: dissídios individuais e coletivos, matérias



CNPJ 11.761.650/0001-76

Site: www.klcconcursos.com.br - Email: klcconsultoria@hotmail.com

		estritamente afeta ao processo do trabalho.
Analista de Informática / 31	de	DEFERIDO - ANULAR a referida questão tendo em vista a existência de mais de uma alternativa correta.
Analista de Informática / 34	de	INDEFERIDO - O enunciado dá a menção de que existe um relacionamento entre PEDIDOS e CLIENTE em apenas DUAS TABELAS ou entidades, porquanto, se houvesse uma FK na entidade de CLIENTE referenciando a entidade de PEDIDOS estaria infringindo as regras de normalização. A objetividade da questão não dá suposição que poderia haver um auto-referenciamento. Uma chave estrangeira, cria um relacionamento, que é o que pede a questão, entre as entidades. No SQL este relacionamento se dará por meio de uma FOREIGN KEY na tabela que irá fazer a referencia, neste caso a de PEDIDOS.
Analista de Informática / 36	de	INDEFERIDO - A questão não trás nenhuma instrução SQL, sendo portanto, por parte do candidato a interpretação de que para houver uma UPDATE em uma tabela, sem que esta seja alterada em todas as tuplas, será necessário colocar uma condição. De acordo com as alternativas apresentadas, só é possível com a cláusula WHERE. Fonte: https://technet.microsoft.com/pt-br/library/ms189090(v=sql.105).aspx
Analista de Informática / 38	de	INDEFERIDO - A afirmativa II utiliza o termo "recurso" no sentido da resistência de uma opção que se utiliza de seção de documento atribuído a "Quebra de seção" e não como o nome da função estabelecida no ambiente de <u>menu</u> . Poderia utilizar-se também a palavra "função" que se emprega a seção de documento. Quebra de Seção é o nome que se dá ao recurso de seção no MS Word.
Analista de Informática / 40	de	INDEFERIDO - O site do fabricante admite a possibilidade de que a ferramenta possa não estar instalada. Fonte: https://support.office.com/pt-br/article/Usar-o-Editor-de-equa%C3%A7%C3%A3o-no-Excel-2007-para-Windows-771c7a8b-4b3d-4ab8-982a-8ab22f1212ce

Atenciosamente,

KLC - Consultoria em Gestão Pública Ltda.

À
Comissão Especial de Concurso Público
Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT